

Explicação da Terminologia: tradução da tabela ‘Terminology explained’ do ‘Programme Guide’ do Horizonte Europa

Robert Martins Junqueira¹

¹Affiliation not available

August 2, 2021

A versão original da tabela abaixo traduzida encontra-se nas páginas 6-7 do *Programme Guide* do Horizonte Europa, disponível in https://ec.europa.eu/info/funding-tenders/opportunities/docs/2021-2027/horizon/guidance/programme-guide_horizon_en.pdf

Explicação da Terminologia

Risco crítico (*Critical risk*)

Um risco crítico constitui uma ocorrência ou questão plausível que poderá causar um acentuado impacto adverso sobre a capacidade para atingir os objetivos do projeto. Nível de probabilidade (*likelihood*) de ocorrência: baixo/médio/alto. A probabilidade (*likelihood*) é a estimativa da probabilidade (*estimated probability*) de que o risco venha a materializar-se mesmo após levar em conta as medidas de mitigação ou atenuação (*mitigating measures*) estabelecidas. Nível de gravidade: baixo/médio/alto. Trata-se da importância relativa (*relative seriousness*) do risco e o significado dos seus efeitos.

Prestação (*Deliverable*)

Trata-se de um relatório dirigido à Comissão [Europeia] ou à Agência [Executiva], contendo informações que se destinam a assegurar um acompanhamento eficaz (*effective monitoring*) do projeto. Estão previstos diferentes tipologias de prestações (*e.g., relatórios de atividades ou resultados específicos, planos de gestão de dados, requisitos éticos ou de segurança*).

Repercussões (*Impacts*)

Efeitos alargados a longo prazo sobre a sociedade (incluindo o ambiente), a economia e a ciência, propiciados (*enabled*) pelas decorrências de investimentos em I&I (longo prazo). Remete para o contributo específico do projeto relativamente às repercussões previstas no programa de trabalho conforme descritas no destino (*destination*). As repercussões dão-se geralmente algum tempo após a conclusão do projeto. Exemplo: *A*

implementação (deployment) do sistema de previsão avançada habilita cada aeroporto a aumentar a capacidade máxima de passageiros em 15% e o rendimento médio por passageiro em 10%, resultando numa redução de 28% nos custos de expansão das infraestruturas.

Marcos (*Milestone*)

Pontos de controlo que contribuem para traçar o progresso do projeto. Os marcos poderão corresponder à consecução de um resultado decisivo, possibilitando iniciar uma nova fase do trabalho. Também poderão revelar-se necessários em momentos intermédios (*intermediary points*) de modo a que possam ser tomadas medidas de correcção, sempre que tenham surgido problemas. Um marco poderá constituir um ponto crítico de decisão no projeto no qual, *inter alia*, um consórcio deverá decidir quais dentre várias tecnologias irá adoptar para ulterior desenvolvimento. A consecução de um marco deverá ser passível de verificação.

Objetivos (*Objectives*)

Metas respeitantes à investigação e ao conteúdo inovador no âmbito do projeto. Estas traduzir-se-ão em atividades do projeto. Estas poderão ir da abordagem de questões específicas de investigação até à demonstração da viabilidade de determinada inovação e à partilha de conhecimentos entre as partes interessadas (*stakeholders*) acerca de questões específicas. A natureza dos objetivos dependerá do tipo de ação e do âmbito do tópico.

Decorrências (*Outcomes*)

Os efeitos expectáveis (*expected effects*) a médio prazo em projetos apoiados ao abrigo de um determinado tópico. Os resultados de um projeto deverão propiciar as decorrências, particularmente através de medidas de disseminação e valorização (*dissemination and exploitation measures*) (compreendendo a adopção, divulgação, implementação, e/ou utilização dos resultados do projeto por parte de públicos-alvo diretos). As decorrências verificam-se geralmente no decurso ou pouco tempo após o termo do projeto. Exemplo: *9 aeroportos europeus adoptam o sistema de previsão avançada apresentado (demonstrated) durante o projeto.*

Trajetória de impacto (*Pathway to impact*)

Passos lógicos conducentes à materialização, ao longo do tempo, das repercussões previstas a nível do projeto, em particular para além da duração deste. Uma trajetória tem início a partir dos resultados dos projetos, passando pela sua disseminação, valorização e comunicação, contribuindo para propiciar simultaneamente as decorrências expectáveis sob o tópico do programa de trabalho e, em última instância, as repercussões científicas, económicas e sociais mais abrangentes do destino do programa de trabalho.

Produção científica ou Produtos resultantes da investigação (*Research output*)

Resultados gerados pela ação a que se pode ter acesso na forma de publicações científicas, de dados ou outras decorrências e processos resultantes da engenharia, designadamente programas informáticos, algoritmos, protocolos e cadernos electrónicos.

Resultados (*Results*)

Aquilo que se gera ao longo da implementação do projeto. Tal poderá incluir, por exemplo, saber-fazer (*know-how*), soluções inovadoras, algoritmos, provas de viabilidade, novos modelos de negócio, recomendações em matéria de políticas, orientações (*guidelines*), protótipos, demonstradores (*demonstrators*), bases e conjuntos de dados, formação de investigadora/es, novas infraestruturas, redes (*networks*), etc. A maioria dos resultados dos projetos (invenções, trabalhos científicos, etc.) constituem “Propriedade Intelectual”, a qual pode ser protegida por “Direitos de Propriedade Intelectual” formalizados, caso se justifique. Exemplo: *Demonstrador de grande envergadura bem sucedido: ensaio, junto de 3 aeroportos, de um sistema de previsão avançada com vista a uma gestão proactiva dos fluxos de passageiros em aeroportos.*